

Caixa espera expansão de 10% no crédito imobiliário para 2022

Texto: Naíza Ximenes

Previsão se deu após o mês de janeiro, que teve a maior contratação da história do banco na habitação

Os dados apontaram crescimento de 9,2% na carteira de crédito habitacional durante todo o ano de 2021 (Tinnakorn jorruang/Shutterstock)

AECweb 03/03/2022 | 13:03 – A Caixa Econômica Federal divulgou, nesta semana, que obteve **recorde no crescimento da carteira imobiliária** nos dois primeiros meses de 2022. O presidente da instituição, Pedro Guimarães, afirmou que espera crescimento de mais 10% durante o ano.

Partindo dos números de janeiro e fevereiro, Guimarães afirmou que o intuito é expandir o crédito com funding da poupança (comumente utilizado no SBPE), em números que superem o crédito com funding do FGTS (comumente utilizado no Programa Casa Verde e Amarela).

Os dados apontaram crescimento de 9,2% na carteira de crédito habitacional durante todo o ano de 2021. O montante de R\$ 557,6 bilhões em 2021 resulta da expansão de 13,8% no SBPE, que angariou R\$ 218,8 bilhões, somado à elevação de 6,5% no FGTS, que arrecadou R\$ 338,5 bilhões aos cofres.

Segundo o presidente, o mês de janeiro obteve a maior contratação da história do banco na habitação. Em números, as transações totalizaram R\$ 11,6 bilhões. Na comparação com janeiro de 2021, o crescimento foi de 66,3%.

“O resultado recorde de contratação é fruto de estratégias inovadoras e de longo prazo, com foco na rentabilização da base, cross selling e foco no cliente, com o lançamento de novos e competitivos produtos, assim como a digitalização dos processos, por meio do App Habitação”, complementa Guimarães.

Ele também explicou que, apesar de não conseguir prever com certeza qual o futuro do crédito pelo FGTS, devido à dependência do conselho curador, tem boas expectativas em relação ao SBPE — fundo sobre o qual a Caixa tem controle total —, e espera grande crescimento.

EXPECTATIVAS PARA 2022

Além de ter como meta a liderança no crédito para o agronegócio até 2024, Pedro Guimarães também conta com um grande recuo na inadimplência do banco. Para ele, essa queda é um acontecimento normal devido à recuperação dos efeitos da pandemia, e, apesar de não declarar nenhuma perspectiva para 2022, o presidente afirmou que a Caixa “tem uma carteira muito segura”.

Dentre as projeções, Guimarães espera um crescimento de 2% para o mercado neste ano — contrariando os especialistas, que apontam expansão de apenas 0,2% a 0,5%. “Quando as perspectivas para 2020 eram de declínio de 8%, 9%, 10% do PIB, eu falava que ia cair 3%, 4% e era ridicularizado, mas no fim caiu 4%”, comentou. “Não temos risco de crédito relevante, 91% da nossa carteira tem garantia”, completou